



ESTADO DO PARÁ  
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM  
GABINETE DO VEREADOR FABRÍCIO GAMA

Página 1 de 4

  
Presidente

Institui a “Semana Municipal de Conscientização da Doação de Órgãos e Tecidos”, a ser comemorada no Município de Belém e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM estatui e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º – Fica instituído no Calendário Oficial do Município de Belém, a “Semana Municipal de Conscientização da Doação de Órgãos e Tecidos”, a ser comemorada iniciando na data de 27 de setembro de cada ano.

Art. 2º – A “Semana Municipal de Conscientização da Doação de Órgãos e Tecidos”, terá como sede de realização um local público, pré-estabelecido pelo Poder Público Municipal.

Art. 3º - Nesta semana serão convidadas autoridades de saúde e outras correlatas que darão palestras a respeito da conscientização da doação de Órgãos, suas benesses aos familiares que doam e recebem a ação solidária da doação;

Art. 3º – Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Salão Plenário Vereador “Lameira Bittencourt”, Palácio “Vereador AUGUSTO MEIRA FILHO”, em 28 de agosto de 2017.

  
Fabricio Gama

Vereador

PMN



ESTADO DO PARÁ  
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM  
GABINETE DO VEREADOR FABRÍCIO GAMA

## JUSTIFICATIVA

### DOAÇÃO DE ÓRGÃOS CONSCIENTIZAÇÃO A FAVOR DA VIDA

Com a implantação da “Semana Municipal de Conscientização da Doação de Órgãos e Tecidos”, em data inicial de 27 de setembro (Dia Nacional de Órgãos e Tecidos) – é importante que as Universidades Paraenses de Medicina, em parcerias com o Poder Público Municipal, se reúnam em local e data pré-determinados, para esclarecer a população e levar as novidades sobre a doação de órgãos e tecidos. Organizados, especialistas em Transplante e Doação de Órgãos e alunos do curso de Medicina podem distribuir série de materiais informativos sobre o assunto. A comunidade universitária precisa estreitar seus laços de conhecimentos, com palestras realizadas em alusão à data.

“O problema da longa espera nas filas de transplante tem solução, e esta solução está na própria sociedade”, e os professores sabem que a educação sobre o assunto é fundamental para ampliar o número de doações. As estatísticas da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO) confirmam esta necessidade. Segundo a ABTO, em junho deste ano mais de 30 mil pacientes aguardavam por órgãos como rins, fígado e córneas.

Embora apresente evolução nos últimos anos, o Brasil registra um baixo índice de doadores em comparação com os países da Europa.

#### Exemplo de solidariedade

Se a doação de órgãos é um assunto distante para muitas pessoas, a comunidade universitária conta com um exemplo próximo de solidariedade. Com mais de 30 anos de casa, José Arnaldo de Alcântara, servidor público, doou um rim para seu irmão mais novo, Vitor Hugo, no ano de 1996.

Quando decidiste doar um rim ao teu irmão?



ESTADO DO PARÁ  
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM  
GABINETE DO VEREADOR FABRICIO GAMA

Foi em 1996. Ele fazia hemodiálise no Hospital de Clínicas há bastante tempo. Aquilo sempre me chocou muito. Tu não imaginas o quanto uma pessoa sofre com a hemodiálise. Às vezes, a pessoa passa bem, às vezes, muito mal. Então eu perguntei ao médico dele o que eu precisaria fazer para doar um rim ao meu irmão. Era preciso fazer uma bateria de exames, ver se o rim era compatível, se estava tudo bem. Passei dois meses fazendo exames. Meu irmão nunca me pediu nada, eu fiz por espontânea vontade.

E como foi o transplante?

Fiz a doação em uma segunda-feira, na quarta eu já estava em casa. Assim que colocaram o rim nele, ele começou a urinar normalmente. Meu irmão ainda ficou por uns 20 dias internado, tomando medicamentos e cuidando para ver se não daria rejeição. Infelizmente, agora em setembro do ano passado, eu tive que começar a fazer hemodiálise e estou na espera. Estou fazendo os exames com a mesma médica que realizou o transplante para meu irmão.

Por que tu achas que ainda existe muita espera para receber um órgão?

Muitas pessoas ainda não assimilam o que é a doação, ficam com um pé atrás, mas não há problema nenhum. Isto tem que ser bem trabalhado. Os médicos precisam orientar as pessoas. Se todos fossem mais solidários, não haveria essa tristeza nas filas de espera. No Clínicas, há um salão cheio de máquinas e pessoas fazendo hemodiálise. Se todos tivessem conhecimento disso, talvez pensassem mais no próximo. Afinal, o que a gente leva da vida?

Tu achas que é preciso mais solidariedade para resolver essa situação?

Eu, que já fui doador, não sei por que existe esse problema. Seria uma maravilha se esse povo que está esperando por um rim pudesse sair dessa situação. É uma coisa muito boa tu vires uma pessoa, que está sofrendo naquela máquina, poder sair dali. Acho que muitas pessoas têm medo, mas eu faria tudo de novo.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Texto: José Leal – disponível em: Doação de órgãos: conscientização a favor da vida <https://www.ufcspa.edu.br/index.php/sala-de-pautas/2048-doacao-de-orgaos-conscientizacao-a-favor-da-vida>, acesso em 29/08/2017. (com adaptações)



**ESTADO DO PARÁ  
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM  
GABINETE DO VEREADOR FABRICIO GAMA**

Diante do exposto e com o exemplo acima de solidariedade humana, há muito o que se refletir, diante de assunto tão delicado, que faz tantas pessoas felizes, tanto o lado que faz a doação com aquele que recebe, por isso, solicito aos meus pares, aqui, na Câmara Municipal de Belém, que aprovelem o pleito deste vereador em criar a **“Semana Municipal de Conscientização da Doação de Órgãos e Tecidos.**

Salão Plenário Vereador “Lameira Bittencourt”, Palácio “Vereador AUGUSTO MEIRA FILHO”, em 28 de agosto de 2017.

**Fabricio Gama**

Vereador

**PMN**